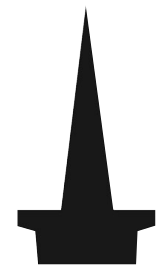




R\$1

**TERÇA-FEIRA**  
27 de julho de 2021  
Ano 49, nº 16.038  
www.jornaldebrasil.com.br  
Assinaturas: 0800-612221

# Jornal de Brasília



**PANDEMIA**

## VARIANTE DELTA AVANÇA NA CAPITAL DO PAÍS

Mutação do novo coronavírus tem transmissão comunitária, ou seja, não é mais possível rastrear a origem da infecção. Brasil passa dos 550 mil mortos pela covid-19. **3 e 10**

**Crianças sem aula há mais de um ano** **4**

**General não quer deixar a Casa Civil** **5**

**Mensagens de afeto para aliviar a dor** **14**



JEFF PACHOUD/AFP



YURI CORTEZ/AFP



### A garra da seleção de vôlei e a leveza da Fadinha

Na quadra, Brasil venceu a Argentina em uma virada emocionante. Com naturalidade, encantamento e skate na veia, a maranhense Rayssa Leal encantou o mundo e, aos 13 de anos, levou uma medalha de prata. **13**





## DE OLHO NO MEIO AMBIENTE

# Plantando educação para colher consciência

Programa Parque Educador fortalece educação ambiental com alunos de escolas públicas no Distrito Federal

MAYRA DIAS

redacao@grupojbr.com

Criado em 2018, e com o objetivo de promover atividades de educação integral, ambiental e patrimonial nas Unidades de Conservação Distritais com alunos de escolas públicas, o Programa Parque Educador segue a todo vapor. O projeto, que é uma parceria entre o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e as secretarias de Educação (Seed) e de Meio Ambiente (Sema), receberá as inscrições para seu 2º Ciclo 2021 a partir do dia 2 de agosto e, assim como no primeiro semestre, será aplicado de forma virtual.

Ao passo que aproxima a comunidade escolar das Unidades de Conservação e, consequentemente, do meio ambiente, esta iniciativa é vista como uma importante ação para garantir um futuro mais consciente. As turmas inscritas no programa participam de um ciclo de visitas que contam com atividades que vão desde trilhas guiadas, oficinas e práticas integrativas de saúde, até palestras e vivências na natureza. Todavia, devido à pandemia, desde o ano passado, o projeto está sendo realizado de forma virtual, mas sem deixar de cumprir o que propõe: reforçar e complementar os conteúdos de sala de au-

la de forma prática, lúdica e interdisciplinar.

Visto que a educação ambiental não é uma disciplina específica no ensino formal, o intuito do programa é justamente fortalecê-la, promovendo reflexões em espaços mais qualificados em contato direto com a natureza. Diante disso, o Parque Educador ainda amplia o espaço educativo das escolas públicas, principalmente daquelas de ensino integral, e promove o bem estar mental das crianças ao levando para fora da sala de aula. "A ideia era unir a estrutura que o Brasília Ambiental foi criando, de administração, guaritas, Ponto de Encontro Comunitário (PEC) com a procura das escolas para oferecer atividades educativas em caráter extracurricular, sendo o principal foco investir na educação integral para formar os estudantes por completo", desenvolve o coordenador do projeto e educador ambiental do Ibram, Luiz Felipe Blanco.

Conforme explica a analista ambiental Mariana Ferreira dos Anjos, neste segundo semestre o Parque Educador continuará online, mesmo com o retorno das aulas presenciais estimado para este dia 2 de agosto. O programa, no entanto, não se limitará apenas ao ambiente virtual, e as atividades começarão a ser aplicadas de forma mista.



Perto das crianças, a iniciativa é vista como uma importante ação para garantir um futuro mais consciente

**A IDEIA ERA UNIR A ESTRUTURA QUE O BRASÍLIA AMBIENTAL FOI CRIANDO, DE ADMINISTRAÇÃO, GUARITAS, PONTO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO COM A PROCURA DAS ESCOLAS PARA OFERECER ATIVIDADES EDUCATIVAS EM CARÁTER EXTRACURRICULAR, SENDO O PRINCIPAL FOCO INVESTIR NA EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA FORMAR OS ESTUDANTES POR COMPLETO"**

LUIZ FELIPE BLANCO,  
coordenador do projeto

"Começará com o uso das plataformas digitais e terminará com as atividades presenciais nas UCs, onde acontecem as aulas em campo", detalhou Mariana. Com o retorno das aulas presenciais, a ideia é continuar com as experiências virtuais do projeto até setembro e retomar as atividades nas unidades de conservação em outubro. Tudo será feito de forma gradual, respeitando as medidas preventivas e determinações dos órgãos envolvidos.

## O desafio

A pandemia, de acordo com Luiz, foi um grande desafio para o projeto. "A equipe precisou se adaptar para transferir as experiências para o atendimento virtual e passar uma nova mensagem para os estudantes. Procuramos mostrar que o meio ambiente está em todos os lugares, não só nas unidades de conservação, mas até mesmo na própria casa, na rua e outros lugares que eles frequentam", comentou o educador ambiental. Baseado nos feedbacks dados pelos alunos, escolas, professores participantes e até mesmo pelos pais, ele conta que, apesar do receio de não conseguir manter a mesma qualidade, os resultados do último semestre foram satisfatórios. "Foi possível passar boas mensagens para os alunos e oferecer uma boa interação para superar parte das dificuldades e ter o engajamento dos estudantes mesmo de forma remo-

ta", afirma.

Nessa parceria entre o Ibram e as secretarias, o Brasília Ambiental disponibiliza os Parques com toda a sua infraestrutura adequada para a realização das atividades e o transporte, enquanto a Secretaria de Educação garante seu apoio com os professores e o lanche (quando as atividades eram presenciais). O projeto, como revela o coordenador, já atendeu cerca de 8 mil estudantes e 65 escolas da rede pública. "No entanto, os resultados qualitativos são subjetivos quando o tema é educação ambiental, visto que envolve mudanças de hábitos e a criação de consciência no dia a dia, que não podem ser medidas", pontua, destacando que, mesmo sem esses números exatos, tanto os alunos quanto às escolas relatam enorme satisfação com a participação, assim como efetiva mudança de comportamento.

Vale ressaltar que o Parque Educador é voltado para os alunos da rede pública de ensino de qualquer modalidade, desde a Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A escolha por esse público, como explica Luiz Felipe, se dá pelo fato do Brasília Ambiental ser um órgão do GDF, assim como a Secretaria de Educação, e os recursos públicos serem utilizados para atender esses estudantes, o que não impede que alunos da rede privada participem de outros projetos criados pelo instituto.

**Jornal de Brasília**

Fundado em 10 de dezembro de 1972

Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.

CNPJ - 13.846.483/0001-91

TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000

ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765  
Brasília - DF - CEP: 70.610-410

Instituto  
Verificador de  
Comunicação

ANJ ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS  
www.anj.org.br

Preço da assinatura (DF e GO):  
ANUAL: R\$ 260,00 - SEMESTRAL: R\$ 135,00  
Vendas avulsas (DF e GO): R\$ 1,00  
Vendas avulsas (Outros Estados): R\$ 3,00

Classificados: Sucursal São Paulo:  
(61) 99637-6993 (11) 5097-6777  
Dep. Comercial: Sucursal Rio de Janeiro:  
(61) 3343-8180 (21) 3459-8848

Atendimento ao leitor: (61) 3343-8012 e 3343-8134  
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

EDITOR CHEFE - IMPRESSO

Ricardo Nobre (Interino) (ricardo.nobre@grupojbr.com)

EDITORA EXECUTIVA - IMPRESSO

Vanessa Lippelt (vanessa.lippelt@grupojbr.com)

EDITOR EXECUTIVO - ON LINE

Miguel Alves (miguel.alves@grupojbr.com)

EDITOR CHEFE - ON LINE

Lindauro Gomes (lindauro.gomes@grupojbr.com)

EDITORES

Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)

Larissa Galli (larissa.galli@grupojbr.com)

Thiago Henrique de Moraes (redacao@grupojbr.com)

Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100  
E-mail: redacao@grupojbr.com



## PANDEMIA

# Variante delta já tem transmissão comunitária

Agora não é mais possível rastrear a origem da infecção do vírus no DF

CATARINA LIMA

redacao@grupojbr.com

Em entrevista coletiva, o secretário de Saúde, Osnei Okumoto, confirmou a transmissão comunitária – quando não é mais possível rastrear a origem da infecção – da variante Delta do coronavírus no Distrito Federal.

Até a tarde de ontem já foram detectados 45 novos casos da cepa na cidade, sendo 29 deles no Hospital de Apoio, onde também ocorreram três mortes de pessoas que contraíram a Delta.

Osnei descartou a possibilidade de se falar em imunidade de rebanho, mesmo que a vacinação atinja uma quantidade significativa de

pessoas. No momento o Governo do Distrito Federal busca acelerar o ritmo de vacinação. 43.110 doses de imunizantes estão sendo aguardadas para iniciar a vacinação de pessoas com idade a partir de 35 anos. A vacinação seguirá sem agendamento.

“Não dá para falar em imunidade de rebanho com vacinas novas, como menos de um ano, utilizadas em caráter de emergência”, frisou o secretário.

## Foco de infecção

Do dia 28 de junho até agora 51 trabalhadores do Hospital de Apoio testaram positivo para a variante Delta da covid. Destes, apenas quatro ainda não estavam

completamente imunizados, tinham tomado apenas a primeira dose de vacina. A unidade tem ao todo 380 funcionários. Até agora, 190 foram testados. O secretário de Saúde disse que todos serão testados. O hospital, destinado a receber pessoas em estado grave de algum tipo de doença, não receberá novos pacientes por uma semana, até que seja feita a desinfecção do local.

## HRAN referência

Osnei Okumoto destacou que o Hospital da Asa Norte (HRAN), um dos melhores do país em protocolo no tratamento da covid, receberá os pacientes contaminados pela variante Delta do coronavírus.

“Nos assusta muito a propagação da variante Delta”, disse o secretário de Saúde, ressaltando que duas características podem ser associadas à nova forma de infecção, que são a alta capacidade de transmissibilidade e de internação. O secretário disse, no entanto, que o potencial de letalidade da cepa ainda está em estudo. De acordo com o Info Saúde, da SES, o HRAN dispõe de 8 leitos vagos de UCI (sem suporte de hemodiálise) e um de UTI para pacientes com covid.

O DF contará com o apoio da Organização Panamericana de Saúde (Opas) para fazer o sequenciamento genético dos casos de covid, para detectar possíveis infecções com a variante Delta.



BRENO ESAKI/AGÊNCIA SAÚDE DF

Sucesso do mutirão fez com que o GDF suspendesse a necessidade de agendamento para se vacinar

## Fim do agendamento é definido

O governador Ibaneis Rocha anunciou ontem o início da vacinação de pessoas de 35 anos. Para isso estão aguardadas 43.110 doses de vacinas a serem enviadas pelo Ministério da Saúde.

Dando sequência ao novo modelo, a vacinação continuará por demanda espontânea, sem a necessidade de agendamento, em função do sucesso do mutirão do último final de semana.

Além da vacinação por idade, 6.000 professores que foram vacinados com a AstraZeneca podem procurar os postos esta semana para receber a segunda dose. Outras 1.900 doses de Janssen serão desti-

nadas aos professores ainda não imunizados.

O chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, enfatizou a necessidade de que o Ministério da Saúde envie as 250 mil doses extras reivindicadas pelo Distrito Federal, para avançar na imunização na capital do país.

## Apelo à União

Gustavo Rocha apelou para que os parlamentares do DF façam gestão junto ao Ministério para o envio das doses.

“Até agora, todas as vacinas da Pfizer que recebemos do Ministério estavam carimbadas para D1.

Temos a informação de que em agosto receberemos um lote do imunizante para a vacinação com a segunda dose, D2”, informou.

Após o mutirão de vacinação realizado entre sexta-feira passada e domingo, o governador do DF Ibaneis Rocha elogiou bastante o funcionamento e a Secretaria de Saúde tinha ficado de analisar a necessidade de seguir fazendo o agendamento para a imunização e considerou que passou a ser desnecessário.

Seis mil doses de AstraZeneca serão antecipadas para professores da rede pública para receberem a segunda dose da vacina.

## COVID-19

## DF tem mais 511 casos confirmados

CATARINA LIMA

redacao@grupojbr.com

A diretoria de Vigilância Epidemiológica do Distrito Federal notificou no boletim 511 da covid 10 óbitos em 24 horas. A média móvel de mortes pela doença no Distrito Federal nos últimos sete dias é de 10,85, menor que no mesmo período nos sete dias anteriores, quando o indicador marcou 14,57. Das mortes notificadas, uma ocorreu no dia 09 de maio e as demais entre os dias 11 de julho e ontem. Quanto ao sexo das vítimas, quatro eram mulheres e seis homens, todos residiam no DF.

A taxa de transmissão encontra-se em 0,97. Quando está abaixo de 1 o indicativo é considerado desejável para manter a infecção sob controle. Com relação aos novos casos, verificou-se 636 novos infectados pela doença em 24 horas e existem 21.582 casos em investigação. Com os casos notificados ontem, aumentou para 446.772 o número total de casos confirmados de covid desde o dia 23 de fevereiro de 2020, quando Brasília diagnosticou a primeira vítima de covid-19.

Do total de casos notificados, 430.437 (96,3%) estão recuperados e 9.567 (2,1%) evoluíram para óbito. Dos óbitos, 822 são de pessoas residentes em outros estados, sendo 705 de Goiás (entorno), dois do Amapá, 15 da Bahia, 33 de Minas Gerais, três do Rio de Janeiro, cinco de São Paulo, três do Tocantins, seis do Mato Grosso, um do Mato Grosso do Sul, 28 do Amazonas, sete de Roraima, quatro de Rondônia, três do Maranhão, um do Acre e um de Santa Catarina, um do Piauí e um do Ceará.

As mulheres continuam sendo maioria entre as pessoas a contraírem a covid. Hoje, o total acumulado de mulheres que contraíram a doença é de 243.944 e de homens, 202.828. No entanto, quando se trata de mortes, o maior número de vítimas é de pessoas do sexo masculino. O DF registrou até agora 5.488 óbitos de homens e 4.079 de mulheres.

De acordo com a Vigilância Sanitária, na faixa etária de 11 a 19 anos foram registrados até agora 23.215 casos e oito mortes.

10

MORTES FORAM NOTIFICADAS ONTEM NO DF

## SAIBA MAIS

» O governador Ibaneis Rocha passa bem e está “estável hemodinamicamente”, aponta boletim médico do hospital DF Star. Ibaneis procurou a unidade na noite de domingo (25) após sentir um mal-estar e segue internado para realização de exames.

» “O governador está bem, lúcido, orientado, estável hemodinamicamente”, diz o boletim. Ibaneis passará por exames de rotina. Ao Jornal de Brasília, o chefe do Executivo declarou que deve receber alta ao meio-dia de ontem. Não é a primeira vez que o governador tem de ser internado desde que assumiu o Buriti. Em 26 de maio do ano passado, Ibaneis teve de passar por cirurgia após sentir uma dor abdominal aguda. Um corpo estranho havia feito uma pequena perfuração no intestino do governador, que ficou sendo avaliado durante alguns dias no mesmo DF Star.

» Já em outubro de 2019, Ibaneis caiu no banheiro de casa, sofreu um pequeno corte na altura da nuca e precisou levar pontos no local. O governador teve alta no dia seguinte.



## EDUCAÇÃO

# Aprendizagem na área rural ficou ainda mais defasada na pandemia

Isso porque o acesso à internet dessa população não é de qualidade ou até mesmo inexistente

VÍTOR MENDONÇA  
redacao@grupojbr.com

O ano de 2020 e o primeiro semestre de 2021 foram períodos letivos de grandes dificuldades de aprendizagem para a população que vive em zonas rurais no Distrito Federal. Uma vez que o acesso à internet dessa população não é de qualidade ou, por vezes, é inexistente, o ensino remoto se tornou dor de cabeça e muitas atividades precisaram ser feitas ainda em modelo impresso, porém sem o acompanhamento do professor.

Este é o caso da família de Eliana Maria Fontenele dos Santos, 42 anos, que vive no Assentamento 1º de Julho, no Núcleo Rural Aguilhada, em São Sebastião, que precisou se desdobrar para garantir internet e ensino para as duas filhas: Eloá, de 5 anos, e Giovanna, de 14. Em uma casa com tijolos ainda à mostra, ela se esforçou para alfabetizar [e ainda alfabetiza] a filha mais nova, e para ajudar nas tarefas da mais velha, que está no 9º ano - ainda que não soubesse ou se recordasse do conteúdo.

Durante todo o ano de 2020, a trabalhadora rural, enquanto não conseguia rede de dados móveis de qualidade para as aulas das filhas, portanto, precisou ir às escolas pegar o material de ensino passado pelos professores. Com a mais nova, foi relativamente mais fácil: a escola fica a cerca de 2 quilômetros da chácara onde moram.

Já para ir à escola da filha mais velha, que fica no Núcleo Rural vizinho, de Nova Betânia - a cerca de 10 quilômetros -, a mãe dependeu de caronas e favores para chegar ao Centro de Ensino Fundamental (CEF) da região.

O material impresso pegado na



VÍTOR MENDONÇA/JORNAL DE BRASÍLIA

Eliana Maria Fontenele dos Santos, que vive no Assentamento 1º de Julho, no Núcleo Rural Aguilhada, em São Sebastião, precisou se desdobrar para garantir internet para as filhas

**Enquanto não conseguia dados móveis de qualidade para as aulas das filhas, Eliana precisou ir às escolas pegar o material de ensino passado pelos professores.**

escola durava aproximadamente 15 dias, mas o desempenho das duas filhas diminuiu, principalmente o da mais velha, que, sem o auxílio de um professor, não conseguiu absorver muito bem conteúdos de matemática, por exemplo. “Eu só fiz até a 8ª série, então não consigo ajudar muito. Até tento, mas eu falo para ela que estamos aprendendo juntas muita coisa”, afirmou Eliana.

Na opinião da mãe, o retorno às aulas na próxima semana, previsto para 2 de agosto, será um alívio

quanto ao aprendizado, mas ainda haverá muita preocupação pelo receio da contaminação do novo coronavírus. “Ela tem bronquite asmática [considerada comorbidade]. Tenho medo, por mais que os professores tenham vacinado.”

A Secretaria de Estado da Educação deverá apresentar hoje um modelo completo de Plano de Retorno às Aulas Presenciais da rede pública de ensino. Nele, detalhes sobre alunos com doenças crônicas e comorbidades deverão ser especificados pela pasta.

## SAIBA MAIS

» Para o especialista em educação e uso de novas tecnologias para o aprendizado, Gilberto Lacerda dos Santos, professor da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, na medida que a sociedade opta pelo uso da internet para o ensino e a educação pública segue a tendência de desenvolvimento neste sentido, cabe ao Estado garantir também que haja uma democratização do aprendizado, com igualdade e qualidade.

» “O Brasil tem avançado desde 1980 para implementar novas tecnologias na educação. Na medida que é uma medida pública, compete ao Estado prover o devido acesso a todos. Caso contrário, criaremos uma fratura ainda maior.”

» Segundo ele, além das escolas em áreas urbanas, as escolas rurais foram “extremamente prejudicadas” no processo de adaptação ao ensino à distância forçado pela pandemia da covid.

## “Só tinha meu celular para duas usarem”

Com muito esforço e companheirismo de outros moradores do assentamento, a também presidente da Associação dos Moradores do Assentamento 1º de Julho conseguiu o fornecimento de internet para os que vivem na região apenas em 2021. Ademais, a divisão entre todos diminui a eficácia da rede para a casa - as meninas conseguem ao menos fazer o básico das atividades pedidas nas escolas.

“Tivemos muita dificuldade nesse tempo de pandemia. Só tinha

meu celular para as duas”, afirmou Eliana. A mais velha conseguiu o celular pelo trabalho que desempenhou ajudando o pai em outra região - ela juntou dinheiro e comprou o celular. A mais nova agora usa o celular da mãe. “Às vezes ela [Giovanna] tinha de estudar na janela ou lá fora [na terra] para pegar internet da vizinhança, que é aberta”, explicou a matriarca.

“É correria demais para se manter uma casa, cuidar das meninas e ainda gastar com internet, que es-

tava R\$ 300 para colocar. Eu nunca conseguia arrecadar esse dinheiro - sempre tinha que usar para uma emergência ou outra. Mas consegui parcelar”, relatou. A internet, segundo ela, não é 100%. “Tem hora que está boa, tem hora que cai. Ela é básica para ajudar um pouco nas reuniões e às vezes não dá. E a internet não é boa com os dados móveis do celular, que só melhora quando estamos na rua.”

Eliana conseguiu achar e pagar por uma internet, ainda que ruim,

custando-lhe R\$ 50,00 por mês. Mas o plano futuro é conseguir o fornecimento por meio da tecnologia de fibra óptica, que garante internet mais rápida e com mais qualidade. “Quero trazer para todos na comunidade - tenho certeza que vai melhorar a vida de todos aqui. Já pedi para uma empresa vir aqui para ver se dá para colocar.”

Aque usam é via rádio, e, quando a internet cai - não raras as vezes, por conta de alguma peça - é “um transtorno”, como diz Eliana.



# Política

## REFORMA MINISTERIAL



MARCOS CORRÊA/PR

Ramos quer que Bolsonaro coloque o líder do PP em outro ministério de articulação política

## Presidente defende nomeação

De acordo com interlocutores, o general Luiz Eduardo Ramos alegou que o ideal é Ciro Nogueira ser acomodado em outro ministério para conseguir focar no atendimento aos congressistas. Segundo dois ministros e outros aliados de Bolsonaro no Congresso ouvidos pela reportagem, a ofensiva de Ramos não funcionou.

Ontem, Bolsonaro defendeu a nomeação de Ciro para a Casa Civil e chegou a minimizar a importância da pasta – embora ela seja o núcleo de coordenação do governo. "Os ministérios mais importantes continuam por critério técnico. Tem uma possibilidade agora de o Ciro Nogueira assumir o Ministério da Casa Civil. A Casa Civil não tem orçamento em suas mãos. Ela faz a articulação com o Parlamento", disse o presidente, em entrevista à rádio Arapuan FM, de João Pessoa.

"E nós acreditamos que um político, no caso um senador, poderia fazer essa articulação com o Parlamento. Por isso essa aproximação com o Ciro Nogueira, que é de um partido de centro", afirmou.

Bolsonaro também rebateu críticas por ter escolhido para a Casa Civil um congressista que responde a inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF). "Se eu afastar do meu convívio parlamentares que são réus ou que respondem a inquéritos, eu perco quase metade do Parlamento", disse. Em seguida, Bolsonaro lembrou que ele mesmo é réu no Supremo por apologia do crime de estupro contra a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS).

"Então eu não devia estar aqui também. Eu acho que todos nós só somos culpados depois de a sentença transitar em julgado. Então se o Ciro ou qualquer outro ministro meu for julgado e condenado, obviamente se afasta do governo. Mas no momento é o que eu tenho para trabalhar aqui em Brasília."

### Economia

A ida de Ciro para a Casa Civil e o desmembramento da Economia não são os únicos flancos da investida do centrão sobre o governo. Congressistas continuam pressionando o Planalto para recriar o Ministério do Planejamento, cujas funções estão hoje dentro da Economia e envolvem o controle do Orçamento federal.

O Centrão avalia que o titular da Economia, Paulo Guedes, acumulou muitas atribuições. Além disso, há um desgaste na relação do Congresso com o ministro, principalmente em relação ao orçamento, como volume de emendas.

# General resiste a entregar Casa Civil a líder do Centrão

Luiz Eduardo Ramos deixará pasta para dar lugar ao senador Ciro Nogueira

O ministro da Casa Civil, general Luiz Eduardo Ramos, resiste a entregar o cargo ao senador Ciro Nogueira (PP-PI), líder do centrão, e busca convencer o presidente Jair Bolsonaro a preservá-lo na função. O esforço, porém, deve ser em vão, segundo auxiliares e aliados do mandatário. Até a noite desta segunda-feira, a previsão era que Ciro Nogueira seria o substituto de Ramos no ministério mais prestigioso da Esplanada.

O senador tinha prevista uma reunião com Bolsonaro na manhã de hoje para definir os detalhes da nomeação no ministério. Pelo desenho definido até aqui, a reforma ministerial envolve trocas em três pastas: o senador pelo Piauí e presidente do PP vai para a Casa Civil no lugar de Ramos, que deve passar para a Secretaria-Geral da Presidência – ocupada hoje por Onyx Lorenzoni. Já Onyx deve ser titular do Ministério do Emprego e Previdência, a ser recriado com o desmembramento do Ministério da Economia. Procurado, Ramos negou, por meio de sua assessoria, estar atuando para ficar no posto.

O convite de Bolsonaro para que Ciro Nogueira vá para a principal pasta do Palácio do Planalto é a jo-

gada mais robusta que o presidente fez até aqui para assegurar o apoio de partidos e da base de congressistas ao seu governo. Parlamentares, sobretudo os do centrão, vinham pressionando pela saída de Ramos da Casa Civil.

A avaliação é que o general não tem traquejo político, falha na articulação com o Legislativo e breca demandas de senadores e deputados, como a liberação de emendas.

Há ainda a constatação de que, com a proximidade das eleições de 2022, é preciso ter alguém na Casa Civil que saiba dar visibilidade aos feitos do governo.

Aliados também esperam que Ciro Nogueira costure as alianças

políticas necessárias para a campanha de reeleição de Bolsonaro. A prioridade para articuladores políticos e dirigentes de siglas que hoje pretendem apoiar a campanha à reeleição de Bolsonaro é a reformulação do Bolsa Família e outras medidas que impulsionem a recuperação da economia em 2022, após a vacinação da população contra a covid-19.

A aposta é que, com um programa de forte apelo popular e uma economia aquecida, o presidente deve conseguir recuperar a popularidade. Atualmente, pesquisas indicam aumento na reprovação do governo e favoritismo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

para o pleito do próximo ano.

Apesar das fortes pressões, Bolsonaro resistia a tirar Ramos da Casa Civil por ser seu amigo de longa data. Diante da performance negativa em pesquisas e do aumento da insatisfação de líderes do Centrão com o governo, entre eles Ciro, o presidente resolveu ceder.

Ramos foi pego de surpresa com a decisão, tornada pública na semana passada, e iniciou um movimento para tentar se segurar no cargo.

A justificativa dada por ele é que a Casa Civil funciona como uma espécie de coordenadora da Esplanada e não trata apenas da articulação política.

## SAIBA MAIS

» O presidente Bolsonaro está no momento mais fragilizado do seu governo até aqui. Em meio à pandemia do novo coronavírus e suspeitas de corrupção em negociações de vacinas contra a covid, o presidente e seu governo vêm assistindo a uma escalada de impopularidade.

» O ex-presidente Lula, hoje seu principal adversário, ampliou vantagem nas intenções de voto para 2022 e cravou 58% a 31% no segundo turno, apontou a pesquisa mais recente do Datafolha. Ainda de acordo com a pesquisa, 59% dos eleitores dizem que não votam de jeito nenhum no atual presidente –esse índice era de 54% no levantamento anterior, feito em 11 e 12 de maio. Ao trazer Ciro Nogueira para o coração do governo, Bolsonaro sela seu casamento com o Centrão – grupo de legendas fisiológicas que, na campanha eleitoral de 2018, eram frequentemente criticadas pelo então candidato a presidente.



## doALTOdaTORRE

Hylda Cavalcanti  
Catarina Lima

redacao@grujpbr.com

## NETFLIX

O deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos) *foto* protocolou uma representação junto à Procuradoria-Geral do DF contra a Netflix, pedindo que seja aberta ação judicial para retirar da plataforma de streaming o programa de desenho animado intitulado 'Ridley Jones – a guardiã do museu'.

## Ideologia

Segundo ele, o desenho usa linguagem neutra e aborda ideologia de gênero para crianças em idade pré-escolar. O cartoon conta a história de uma menina que mora num museu apresenta personagens como uma múmia que possui pais homossexuais e um búfalo que se intitula como ser não-binário.



MYKE SENA/CEDOC

## 'Sem maturidade'

"O adulto tem o livre arbítrio para escolher sua orientação sexual, mas a criança não, pois não tem a maturidade mental nem moral para fazer tal escolha", argumentou o distrital. Para ele, o desenho "provoca repúdio em famílias e representantes de menores que prezam pela integridade moral e mental de suas crianças" e descumpra o ECA.

## Cinema

Depois de uma década, o Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, localizado em Sobradinho, está sendo recuperado pelo GDF. A obra, que consiste na revitalização do galpão central e do sistema elétrico, além de roçagem e pintura da área, tem custo de R\$ 231 mil. A previsão é de conclusão dos trabalhos em outubro.

## Investimentos

Segundo informações da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) do DF, a reforma integra o projeto Brasília, Cidade Patrimônio, da Secec, que conta, no total, com investimentos de aproximadamente R\$ 6 milhões em programas diversos até dezembro (dos quais, R\$ 2 milhões já estão sendo investidos).

## Ideias

"Essa reforma revitaliza a estrutura física do Polo que seguia há anos sem uma atenção. O que vamos discutir agora é o processo de ocupação. Há muitas ideias postas à mesa", disse o secretário da pasta, Bartolomeu Rodrigues. Uma articulação em curso atua para que o Polo possa atender à população com cultura e políticas públicas mais abrangentes.

## Cursos técnicos

Integrantes do Fórum Nacional de Mantenedoras de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica (Brasiltec), que tem sede principal no Distrito Federal, estão chamando a atenção para a necessidade urgente de políticas públicas de financiamento de cursos técnicos e profissionalizantes para jovens no mercado de trabalho.

## Atraso

Pesquisas de entidades como CNI e IBGE apontam que existem, hoje, mais de 12 milhões de jovens com idade entre 15 e 29 anos que não trabalham nem estudam. Além disso, o Brasil é um dos últimos países do mundo com jovens em cursos técnicos, com apenas 9% deles. Em alguns países, esse índice chega a 95%.

## Santa Maria

A deputada distrital Jaqueline Silva (PTB) está comemorando a primeira etapa das obras de implantação do Parque Ecológico de Santa Maria, que está em vias de ser concluída, conforme contou.

## Parque

Prevista para ser entregue à comunidade dentro de poucos dias, a área terá pista de caminhada, quadras de esportes, equipamentos de ginástica, brinquedos para crianças, mesas, bancos e lixeiras.

## Etapa

Lembro que essa é apenas a primeira etapa da obra, bastante importante para a comunidade de Santa Maria", afirmou Jaqueline, ao anunciar os trabalhos – pelos quais tem atuado no seu mandato parlamentar – em suas redes sociais.

## Inscrições

O Instituto Brasília Ambiental, por meio de sua Unidade de Educação Ambiental (Educ), realiza, no período de 2 a 20 de agosto, inscrições para o programa Parque Educador Virtual – 2º Ciclo 2021. O projeto é desenvolvido em parceria com as secretarias de Educação (Seed) e de Meio Ambiente (Sema).

## Atividades

No primeiro semestre, 43 escolas e 1.415 alunos foram atendidos por esse programa, que tem como foco, a realização de atividades de educação integral, ambiental e patrimonial nas Unidades de Conservação (UCs), geridas pelo Ibram. Nesta edição, cada escola poderá inscrever, no máximo, duas turmas de até 40 alunos.

## Mão de obra

Segundo a presidente da Brasiltec, Cleunice Rehem, o país já possui uma extensa rede de ofertantes de cursos técnicos e profissionalizantes, destacando-se o segmento privado pela alta qualidade nas ofertas. "Integrando teoria e prática esses cursos dão a sustentação para formar a mão de obra que as empresas precisam", destacou ela.

## Judeus comunistas

A Fundação Astrojildo Pereira (FAP), que é sediada em Brasília, promove quinta-feira (29) evento virtual para debater o papel dos judeus comunistas no Brasil, nos últimos 100 anos. Na forma de live, o encontro poderá ser acompanhado na página da entidade no Facebook e no Youtube, a partir das 19h.

## Revolucionários

O objetivo será analisar a presença e ação de judeus comunistas na história brasileira. "Judeus que vieram para o Brasil antes da ascensão do nazista Hitler ao poder absoluto, como meu avô e minha avó, tiveram experiências no leste europeu em episódios revolucionários", contou o mediador, economista Sérgio Besserman Vianna.

## Conselhos

O deputado distrital Jorge Vianna (Podemos) propôs emenda à LDO do Distrito Federal para que seja estabelecida, no orçamento do DF de 2022, a criação e nomeação de 45 novos conselheiros tutelares e 27 novos cargos administrativos nestas entidades.

## Social

"Esses Conselhos são órgãos que exercem importante papel social perante a população, cuidando do bem estar e defendendo os direitos das nossas crianças e adolescentes", ressaltou o parlamentar.

## Nove RAs

Viana pediu, ainda, a criação e estruturação de mais nove conselhos tutelares no DF, nas cidades de Samambaia, Santa Maria, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Paranoá, São Sebastião, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina e Estrutural.

## Inconstitucionalidade

Mais uma lei distrital foi considerada inconstitucional pelo TJDF. Na última semana, o Tribunal suspendeu, por liminar, a eficácia da Lei 4.182/2008, que trata da prevenção a doenças associadas à exposição solar no trabalho. A norma fica suspensa até julgamento final da ação de inconstitucionalidade movida pelo governador Ibaneis Rocha.

## Direito do Trabalho

O argumento do GDF é de que compete à competência à União legislar sobre direito do trabalho, licitações e contratos administrativos e não ao Distrito Federal. E que o Poder Executivo local tem competência privativa para iniciar processo legislativo apenas sobre a organização e funcionamento da administração do DF.

## Violação

Dessa maneira, a norma violaria a separação dos Poderes, ao determinar a regulamentação do dispositivo no prazo de 90 dias, inclusive com a indicação específica do conteúdo do decreto regulamentar. Agora, os parlamentares que votaram a matéria aguardam o retorno dos trabalhos do Judiciário para continuidade do julgamento.



## FUNDO ELEITORAL

# Bolsonaro quer vetar R\$ 2 bi

Presidente muda discurso sobre "fundão" e sinaliza apoio a R\$ 4 bi, mas não explica operação

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou ontem que deve vetar apenas um "extra" de R\$ 2 bilhões do fundo eleitoral, sinalizou aceitar uma quantia próxima de R\$ 4 bilhões, mas não explicou como pretende realizar a operação. Em conversa com apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada, um grupo de simpatizantes parabenizou o mandatário pelo anúncio do veto ao fundo de R\$ 5,7 bilhões. O montante - aprovado pelo Congresso Nacional - deve ser destinado para o financiamento de campanhas eleitorais no ano que vem.

"Deixar claro uma coisa. Vai ser vetado o excesso do que a lei garante. A lei [...] quase R\$ 4 bilhões o fundo, o extra de R\$ 2 bilhões vai ser vetado. Se eu vetar o que está na lei, eu estou incurso em crime de responsabilidade. Espero não apanhar do pessoal aí como sempre", disse Jair Bolsonaro, em conversa com apoiadores.

Na semana passada, em rede social, Bolsonaro escreveu: "Defendemos, acima de tudo, a harmonia entre os Poderes, bem como a sua autonomia. É partindo deste princípio que jogamos, desde o início, dentro das quatro linhas da Constituição Federal. Dito isso, em respeito ao povo brasileiro, vetarei o aumento do fundo eleitoral", afirmou o presidente.

## Tripla

Antes, em entrevista à rádio Itatiaia, Bolsonaro indicou uma correção pela inflação - o montante aprovado pelo Congresso é quase o triplo do anterior. "Diz na lei [de criação do fundo] que a cada eleição o valor tem que ser corrigido levando-se em conta a inflação. E eu tenho que cumprir a lei."

No final de 2019, poucas horas depois de sinalizar que vetaria o fundo eleitoral de R\$ 2 bilhões para 2020, Bolsonaro recuou e acabou dando aval, argumentando que, do contrário, poderia ser alvo de um processo de impeachment.

Apesar da fala ontem a apoiado-

res, não está claro como Bolsonaro poderia vetar apenas R\$ 2 bilhões do que foi votado pelo Legislativo.

A previsão orçamentária foi incluída na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e estabelece que, para o pleito de 2022, o valor do fundo deve ser de ao menos R\$ 5,7 bilhões.

Dessa forma, de acordo com técnicos ouvidos pela reportagem, o presidente tem a opção de vetar integralmente o montante ou sancioná-lo.

Eventual veto de Bolsonaro ao fundo eleitoral tem potencial de provocar desgaste na relação do presidente com o Centrão, que é a base de sustentação do governo no Congresso.

Nos últimos dias, porém, Bolsonaro selou uma aproximação ainda maior com o centrão ao anunciar a escolha do senador Ciro Nogueira (PP-PI), um dos líderes do bloco, para comandar a Casa Civil.

**"DEIXAR CLARO UMA COISA. VAI SER VETADO O EXCESSO DO QUE A LEI GARANTE. A LEI [...] QUASE R\$ 4 BILHÕES O FUNDO, O EXTRA DE R\$ 2 BILHÕES VAI SER VETADO".**

JAIR BOLSONARO, PRESIDENTE



ISAC NÓBREGA/PR

Eventual veto de Bolsonaro ao fundo eleitoral tem potencial de provocar desgaste na relação do presidente com o Centrão

## Planalto admite que voto impresso não passa

Diante do crescente desgaste do governo Jair Bolsonaro com os demais Poderes, o Palácio do Planalto já admite que é inviável a aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) do voto impresso na comissão especial que avalia a matéria. O próprio presidente admitiu a previsão de derrota na sexta-feira ao conversar com apoiadores no Palácio da Alvorada.

"Na comissão, não passa", afirmou o mandatário. "O que a gente quer é jogar dentro das quatro linhas da Constituição e queremos eleições limpas. Eleições que não sejam limpas não são eleições", afirmou o presidente.

Embora bolsonaristas digam acreditar em uma esperança de reversão em plenário de uma provável derrota no colegiado, auxiliares diretos do presidente já fizeram contas e dizem que essa hipótese é difícil.

Bolsonaro e sua tropa de choque atribuem o cenário desfavorável ao que consideram uma interferência do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, que se tornou alvo de críticas e xingamentos do chefe do Executivo. Bolsonaro também passou a fazer ameaças golpistas, colocando em dúvida a

realização do pleito de 2022. Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) articularam com 11 partidos um movimento contra a mudança na urna eletrônica e botaram em xeque a maioria que Bolsonaro tinha em relação ao tema na Câmara.

Bandeira do bolsonarismo, o voto impresso quase foi derrotado na última reunião do primeiro semestre na comissão especial da Câmara, mas uma manobra de governistas adiou a

**Para valer para as eleições de 2022, a proposta teria que ser promulgada até o início de outubro**

votação para 5 de agosto, depois do recesso parlamentar, que vai de 18 a 31 de julho.

No colegiado, a votação da PEC ocorre por maioria simples. Caso a proposta seja derrubada, cabe ao presidente da comissão designar um outro relator para elaborar um parecer pela rejeição. Mesmo com

derrota na comissão, o tema ainda pode ser deliberado pelo plenário. No entanto, um voto contrário no colegiado é um sinal político forte, que dificilmente é revertido.

Mesmo que avance com parecer favorável na comissão especial, para aprovar uma PEC em plenário são necessários ao menos 308 votos na Câmara (de um total de 513 deputados) e 49 no Senado (de um total de 81 senadores), em votação em dois turnos.

## SAIBAMAI

» **Contrários ao veto, congressistas afirmaram à equipe econômica que o valor de R\$ 5,7 bilhões seria financiado com emendas de bancada - recursos reservados no Orçamento para que o grupo de deputados e senadores de cada estado decida em qual obra ou projeto o dinheiro será aplicado. Segundo técnicos do Congresso que analisaram o texto aprovado, apenas cerca de R\$ 4,9 bilhões desse total sairia das emendas de bancada. Apesar de esse dinheiro ser destinado a critério das bancadas, geralmente os recursos são investidos em melhorias para a população nos estados.**

» **Diante da resistência ao fundo de R\$ 5,7 bilhões, uma proposta em discussão por integrantes da Câmara é reduzir as despesas da Justiça Eleitoral, que tem um orçamento de quase R\$ 10 bilhões por ano. Isso abriria espaço no Orçamento para ampliar a verba das campanhas. No entanto, a maior fatia do gasto da Justiça Eleitoral é com servidores. Além disso, quase R\$ 1 bilhão desse total se refere ao fundo partidário.**



## ESPLANADA

Leandro Mazzini

Com equipe DF, SP, RJ e PE

reportagem@colunaesplanada.com.br



## TERMÔMETRO TRIBUTÁRIO

ISAC NÓBREGA/PR

Um almoço restrito a poucos convidados na quinta-feira em São Paulo, mas com gente de peso no cenário político e do PIB, mostra um indicativo do que esperar da Reforma Tributária no Congresso Nacional. O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Alfredo Cotait Neto, recebeu na sede políticos e empresários, entre eles o ex-presidente Michel Temer (foto), o presidente do PSD, Gilberto Kassab; Johnny Saad, dono da Band TV; Mansueto Almeida, do BTG Pactual e ex-governo Bolsonaro; entre outros industriais e banqueiros. No cardápio, entre uma e outra garfada, o debate sobre o salgado desencontro de projetos em Brasília que pode frear mais uma tentativa de reforma. Houve unanimidade de que, do jeito que está, a tributária não passará.



## Peso do voto

Só para um exemplo do peso político, Temer e Kassab controlam duas das maiores bancadas do Congresso Nacional.

## Dois lados

As propostas que mais incomodam são as que tratam de IR e a que da unificação do PIS/Cofins. Para eles, a reforma do ministro Paulo Guedes onera patrão e empregado.

## Ey, Ey, Ey..vem cá

O democrata cristão Eymael, dono do PSDC, visitou há dias o presidente Jair Bolsonaro no Palácio. Estão aliados, sempre. E o convidou a pensar uma filiação ao partido.

## Sabe muito

Pedro Cesar Sousa, o subchefe para Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência, é um dos homens mais importantes do país hoje. Bolsonaro o convoca para despacho quase todos os dias no gabinete presidencial.

## Plantando

Ex-presidente da Assembleia Legislativa de Minas, Adalclever Lopes planeja uma forte agenda no interior para o prefeito de BH, Alexandre Kalil. A meta é fazê-lo mais conhecido frente ao holofote natural do governador Romeu Zema, ajudado pelo cargo. Kalil é apontado como candidato ao governo ano que vem ou em 2026.

## OAB no Paraná

O advogado Luiz Fernando Pereira, citado aqui ontem, é do mesmo grupo "XI de Agosto", que disputa há muitos anos indicações para presidência da seccional do Paraná da OAB. Ele, Rodrigo Rios (advogado de Sérgio Moro) e outros nomes estão numa lista em consulta ao grupo para saber quem será o candidato na disputa da Ordem.

## Eleitoral

Pereira advogou pontualmente para Lula em 2018. Antes disso, atuou para Michel Temer. Sempre na condição de advogado eleitoral.

## Mão forte

Por falar em Minas, o presidente estadual do PSD, Alexandre Silveira, emplacou o novo presidente da Ceasa. E articula uma vaga para o senador Antonio Anastasia no Tribunal de Contas da União. Silveira é suplente de Anastasia.

## Nada sobre eleição

Jair Bolsonaro voltou a despachar com o vice Hamilton Mourão, há uns dois meses, mas com agenda bem tímida. Ambos protocolares, e com risadas discretas. E só.

## SOS Ciência

Entidades pedem urgência na liberação adicional da cota de importação de insumos para projetos científicos e tecnológicos. Sob a direção do CNPq, a cota de importação isenta de tributos para pesquisa caiu de US\$ 300 milhões (média histórica) para US\$ 93 milhões este ano.

## ESPLANADEIRA

» Shopping Vila Olímpia, em São Paulo, passa a ter posto de vacinação contra Covid-19. # Carrefour promove semana dedicada a contratação de pessoas com deficiência, no Rio de Janeiro. # UNIASSELVI amplia oferta de pós-graduação com novos cursos: Comércio Exterior e Negócios Internacionais e Gestão Empresarial e Responsabilidade Social. # Carioca Shopping (RJ) vai sortear três motos Honda CG 160 Fan no Dia dos Pais. # Jornalista Thales Guaracy lança livro "A era da intolerância", pela Matrix Editora.

Esplanadeira é a seção da Coluna para divulgação de informações de mercado, artes, ação social, esportes e afins, sem qualquer vinculação publicitária ou financeira com este espaço. Sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

## AGRESSÃO DENTRO DE CASA

## Joice diz que encontrou objeto estranho

Oito dias após o incidente que a deixou com cinco fraturas no rosto e uma na coluna, a deputada federal Joice Hasselmann (PSL-SP) disse à Polícia Civil do Distrito Federal ter encontrado objeto que pode ter relação com o episódio e levantou suspeitas sobre a interferência do governo na Polícia Federal.

Joice falou a jornalistas após depoimento que durou cerca de três horas na Polícia Civil, ontem, e antes de seguir para o Instituto Médico-Legal, onde faria novos exames. Na entrevista, ela disse ter dado novos detalhes sobre o incidente, incluindo o objeto encontrado dentro de seu apartamento funcional.

"É um objeto que não pertence a ninguém, a nenhum dos meus

funcionários, nem a mim nem a meu marido", afirmou a deputada, que não quis informar qual era o objeto, apenas que não era cortante e que tinha rolado para debaixo de um sofá retrátil na sala. "Não é um objeto que estava sujo de sangue nem marcas de sangue nem nada disso. É simplesmente um objeto que não pertence a ninguém da minha casa."

Segundo a parlamentar, havia cerca de cinco testemunhas quando ela encontrou o objeto, pouco antes da coletiva de imprensa que realizou neste domingo ao lado do marido. Na ocasião, ela rebateu insinuações de redes sociais de que os hematomas que apresenta no corpo eram resultado de um episó-



Joice Hasselmann prestou depoimento à Polícia Civil do DF

dio de violência doméstica.

Na entrevista desta segunda, Joice disse ter registrado um boletim de ocorrência contra o senador Styvenson (Podemos-RN) por injúria, calúnia e difamação e afirmou que

também levará o caso ao Conselho de Ética do Senado.

"O senador Styvenson fez uma live em que me acusou de ter usado drogas. Eu jamais fumei um cigarro na vida", disse. "Então ele vai ter

que provar, e ele vai obviamente ser levado não só ao Conselho de Ética, quanto à Justiça e haverá um pedido de indenização. Eu não vou aceitar canalhas como ele ou qualquer outro fazendo qualquer tipo de ilação."

A deputada afirmou ter solicitado a realização de uma perícia em seu carro para verificar se há qualquer tipo de aparelho de rastreamento. "Eu disse a vocês logo depois no meu depoimento na Depol [Polícia Legislativa] de que eu recebi informação, isso está escrito no meu telefone, eu mostrei à polícia, de que vazaria uma informação do GSI [Gabinete de Segurança Institucional] de que eu teria batido o meu carro e teria me machucado.



# Opinião

## ARTIGOS

### Perigo ronda

O ministro da Defesa, general Braga Neto, mandou um recado dizendo que se não for com voto impresso, não haverá eleição. Claro que foi de comum acordo com seu chefe maior. Ou quis agradá-lo? Se não foi com o consentimento do chefe, deveria ter sido demitido sumariamente, lembrando que às Forças Armadas cabe a defesa da Constituição, não a sua modificação ao bel prazer do mandatário de plantão e seus asseclas.

A reação a esta declaração intempestiva, despropositada e golpista foi imediata dos outros poderes constituídos e de muitos líderes políticos, entre eles o próprio vice-presidente, general Mourão. Ele foi incisivo na defesa das eleições e contradiu seu colega de farda assegurando a realização das eleições com qualquer processo eleitoral.

Esta história de que o voto eletrônico é fraudável passou a ser um mantra do presidente, seja visando articular um golpe, seja para justificar uma derrota nas urnas. Implantado há 25 anos, o sistema de votação eletrônica, pioneiro no mundo, é resultado do trabalho de uma ampla equipe,

na qual atuaram técnicos de competência incontestável e até mesmo técnicos das Forças Armadas.

Com o voto impresso, sim, havia muitas maneiras de fraudes. Com o voto eletrônico isto acabou. Bolsonaro mantém ainda seus 20% de votos, mas fala tanta bobagem que seu prestígio eleitoral vai baixando, anulando as coisas boas que seu governo vem fazendo com o ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, e também na área da Agricultura.

Bolsonaro, com este discurso, tenta mobilizar seus seguidores, com receio de uma eleição que, até aqui, se mostra polarizada com o ex-presidente Lula, que algumas pesquisas apontam como vencedor ainda no primeiro turno. Para sustentar este discurso e inflamar os seguidores fanáticos, o presidente prometeu apresentar nesta semana provas irrefutáveis de que o sistema eletrônico é fraudável. Coisa que ninguém acredita. Bolsonaro arma jogada de alto risco.

**PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA**, jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

### Ouvindo música

Muitos alunos têm dúvidas se ouvir música durante os estudos pode melhorar o desempenho. De acordo com um estudo da Universidade de Caen, na França, estudar ouvindo música favorece a concentração do estudante. Já a pesquisa realizada pela Universidade de Phoenix, nos EUA, apontou que os alunos que ouviam música tinham um rendimento menor do que aqueles que não ouviam. Vale ressaltar que cada ser humano é único e possui suas próprias características e limitações. Logo, isso não significa necessariamente que é impossível ouvir música enquanto estuda e ter um rendimento excelente.

Para começar, é preciso entender que alguns tipos de música específicos devem ser selecionados. Por exemplo, não dá para optar por um “pancadão” ou um “rock pesado” – esses estilos são ótimos para fazer atividade física – mas, durante o estudo, ao invés de te ajudar, pode acabar atrapalhando.

A plataforma de streaming Spotify também realizou uma pesquisa utilizando diferentes tipos de gêneros musicais para avaliar como cada matéria se comportava com o estilo de música. Escutar música clássica, por exemplo, me-

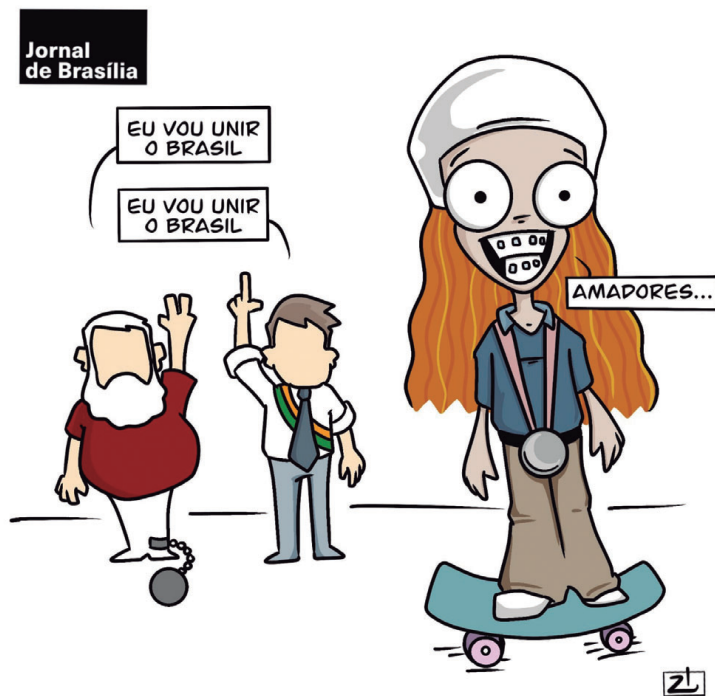
lhorou o desempenho nas disciplinas exatas. Já nas de linguagens, ficou entendido que músicas acompanhadas de letras não eram adequadas, principalmente quando se faz necessário muita atenção, pois o cérebro pode começar a captar a letra da música e tirar o foco da leitura.

É claro que o estilo musical de cada pessoa varia e alguns não gostam da música clássica. Por isso, o que fazer? Primeira opção: crie uma playlist com músicas que você já conhece que não tenham letras muito estrondosas. Assim, seu cérebro não vai prestar tanta atenção naquela letra, deixando apenas um som de fundo.

A segunda opção é o famoso estilo lo-fi, que tem características de leveza e simplicidade, e não tem muitos vocais. Ele ajuda a manter o foco e a concentração. E se você quer manter o ritmo de calma, pode optar pelo som da natureza. Assim como os bebês se acalmam com as canções de ninar, o barulho da chuva pode ser uma alternativa para te concentrar. Não existe fórmula mágica. Veja o que se aplica melhor a você e bons estudos.

**LEONARDO CHUCRUTE**, diretor-geral do Colégio e Curso ZeroHum

## CHARGE



## CARTAS DO LEITOR

### Pavor

Políticos perversos ou corruptos cedo ou tarde são dizimados nas urnas! E a maioria dos eleitores, certamente no pleito de 2022, devem acertar as contas com Lula, que por dois mandatos, e Bolsonaro, completando o primeiro, (se Deus quiser o último), deixam rastros da perversidade institucional e atos deploáveis de corrupção. Lula até preso foi! E Bolsonaro, angustiado por um provável impeachment pela falta de compras de vacinas e pelo alto nível de corrupção no Ministério da Saúde, até preso pode ser por crime contra humanidade pelo seu desprezo a essa pandemia. Em comum também é que Lula e Bolsonaro carregam a humilhante marca de reféns do Centrão... E, hoje, vivem o pavor da inevitável candidatura de terceira via, costurada entre os principais partidos, do qual sairá entendimento sobre um nome de consenso ao Planalto.

Soberbos, e certos que ainda conservam respeito dos eleitores, criticam a possibilidade de um nome de terceira via: como diz Lula, no Twitter: “É uma invenção dos partidos que não têm candidato. Falam em polarização”, e Bolsonaro, diz que “uma candida-

tura de centro não vai dar certo. Não vai agregar. Não vai atrair a simpatia da população. Não existe terceira vista”!

Pois é. Enquanto Lula e Bolsonaro, alucinados, pisam em ovos achando que o eleitor brasileiro é idiota, certamente, no travesseiro do dia a dia perdem o sono, só de saber que virá um nome forte na disputa para o Planalto... Mesmo porque, o Brasil não aguenta mais o retrocesso econômico e social destes últimos 20 anos...

**PAULO PANOSSIAN**, São Carlos, SP

### Nojeira

Nojeira deveria ser o sobrenome do novo chefe da Casa Civil. Péssima a indicação de Bolsonaro. Descumpra mais uma vez suas promessas de campanha. Seu alinhamento com corruptos, nem preciso citar nomes, invalida seu discurso “não rouba nem deixa roubar”. Se nivela a José Dirceu, cérebro e alma de Lula, o maior corrupto do Universo. Acho que Bolsonaro quer tirá-lo do Guinness. Pura inveja. Não me decepcionei, pois nunca esperei nada de bom.

**PAULO HENRIQUE COIMBRA DE OLIVEIRA**, Barra, RJ

**CARTAS PARA A REDAÇÃO:** cartas@grupojbr.com

SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400. Inclua nome completo, endereço e identidade

As charges, artigos e comentários publicados nesta página são a opinião de seus autores. E não refletem necessariamente a opinião deste jornal

## COMENTARIOS

DO **JBr**

(61) 99606.4199

Envie suas sugestões de reportagem, imagens e vídeos para o nosso WhatsApp

### Sem questionamentos

É por isso que tanta criança sofre abuso e ninguém faz nada, a maioria olha uma cena dessa e diz que não tem nada demais, o abusador vai ficando mais confortável pra fazer merda. O imbecil do safadão e da esposa saíram em defesa desse maldito e parece que em momento nenhum questionaram o pastor safado. Se alguma criança reclamar dele, vão dizer que ela é mentirosa e assim o ciclo de abusos continua.

**CLARA LAFETÁ, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA VÍDEO:** amigo de Wesley Safadão é flagrado acariciando criança de biquíni

### Cartas marcadas

Cartas combinadas com a esquerda e direita, gostam mesmo é de dinheiro público.

**GILDA LIMA, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA** Bolsonaro: veto ao Fundão se aplica só a valores que excedem reajuste da inflação

### Plano infalível

A operação foi simples. Queriam dobrar o valor do fundão, que já era alto. Daí, triplicaram para o Bolsonaro dizer que vetou a triplicação e diminuiu o valor, quando, na verdade, dobrou.

**DERLI LUIZ, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA** Bolsonaro muda discurso sobre fundão eleitoral e sinaliza apoio a R\$ 4 bi, mas não explica operação

### Misericórdia

Descanse em paz. Mãe e filha amada, Nossa Senhora Maria Santíssima, Jesus Cristo, as receba nós braços eterno, amém.

**MADALENA CARVALHO, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA** Mãe e filha são mortas a tiros em aldeia indígena

### Sem novidades

Ninguém foi enganado antes e depois da eleição, ainda mais que secretário de Cultura faz o discurso de Goebbels, Assessor da Presidência é processado por racismo. Alguma novidade no fronte?

**WILLIAM MACHADO, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA** Bolsonaro se encontra com deputada de partido neonazista





## PANDEMIA



MAURO PIMENTEL / AFP

O Rio de Janeiro deve ficar com a vacinação suspensa por cinco dias. A aplicação da primeira dose está paralisada desde sábado (24), e provavelmente só será retomada na quinta (29)

## País atinge a marca de 550 mil mortes

O Brasil ultrapassou os 550 mil mortos pela covid nesta segunda-feira (26). São 550.586 vidas perdidas desde o início da pandemia.

A trágica marca de 500 mil mortes pela covid foi atingida há 37 dias, em 19 de junho. Desde então, uma das mudanças mais profundas, foi a expansão da variante delta pela Europa — inclusive em países com vacinação avançada —, EUA e outros países. A variante, que colocou o resto do mundo em alerta, já foi detectada também no Brasil.

Ontem, foram registrados 587 óbitos e 21.088 casos. O país chegou assim a 19.706.704 pessoas infectadas pelo Sars-CoV-2.

A média móvel de mortes agora é de 1.101, uma queda de 13% em relação ao dado de duas semanas atrás, o que representa uma situação de estabilidade. A média completou 187 dias seguidos acima de 1.000 óbitos por dia.

Os dados do país, coletados até 20h, são fruto de colaboração entre *Folha de S.Paulo*, *UOL*, *O Estado de S. Paulo*, *Extra*, *O Globo* e *G1* para reunir e divulgar os números relativos à pandemia do novo coronavírus. As informações são coletadas pelo consórcio de veículos de imprensa diariamente com as Secretarias de Saúde estaduais.

A iniciativa do consórcio de veículos de imprensa ocorreu em resposta às atitudes do governo Jair Bolsonaro (sem partido), que ameaçou sonegar dados, atrasou boletins sobre a doença e tirou informações do ar, com a interrupção da divulgação dos totais de casos e mortes. Além disso, o governo divulgou dados conflitantes.

### Imunização

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, disse ontem que a pasta analisa mudar a estratégia de distribuição de doses de vacina contra a covid para evitar a suspensão das campanhas de imunização nas cidades.

"Estamos começando a estudar com o DLOG [departamento de logística] a possibilidade de que, dado que o ritmo está acelerado, em vez fazer uma entrega semanal fazermos duas entregas semanais, para garantir que não falte na ponta a vacina", disse.

# Aplicação da 1ª dose está suspensa em 9 capitais

Motivo principal é a falta de imunizantes. Cidades aguardam novos lotes.

**A**o menos nove capitais suspenderam a aplicação da primeira dose da vacina contra a covid-19. O motivo principal é a falta de imunizantes em Rio de Janeiro, Vitória, Salvador, João Pessoa, Maceió, Natal, Belém, Florianópolis e Campo Grande.

A cidade do Rio de Janeiro deve ficar com a vacinação suspensa por cinco dias. A aplicação da primeira dose está paralisada desde sábado (24), e, segundo o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, provavelmente só será retomada na quinta (29), após o Ministério da Saúde enviar novas remessas.

O público a ser vacinado nesse dia será de mulheres de 34 anos, já que foram imunizadas até agora as pessoas de 35 anos ou mais. As pessoas que haviam feito agendamento para tomar a segunda dose, porém, podem procurar os postos de vacinação normalmente.

Em João Pessoa, na Paraíba, a prefeitura manteve ontem a aplicação apenas da segunda dose das vacinas AstraZeneca e Coronavac contra covid-19. Foi interrompida no sábado (24) a imunização de primeira dose.

Em Salvador, não há imunizantes para a primeira dose desde sábado (24). A prefeitura da capital da

Bahia afirma que aguarda nova remessa de imunizantes pelo governo federal para retomar a vacinação. A segunda dose segue sendo aplicada.

A Prefeitura de Maceió também paralisou no sábado (24) a aplicação da primeira dose de vacinas contra a covid-19. A suspensão ocorreu um dia depois de o município iniciar a imunização de moradores da cidade acima de 32 anos sem comorbidade. A Secretaria Municipal de Saúde informou que aguarda a chegada de mais imunizantes para retomar a aplicação de primeiras doses.

A mesma situação ocorre em Vitória, no Espírito Santo, que também está sem estoque de imunizantes para novos casos e está aplicando apenas a segunda dose da vacina.

Em Belém, no Pará, a vacinação foi suspensa no último sábado (24) e domingo (25). "O município aguarda a chegada de novas doses para retomar o calendário de vacinação na capital na próxima semana", escreveu a assessoria da prefeitura nas redes sociais.

A única previsão até o momento é de vacinação com a segunda dose na próxima quarta-feira (28).

Campo Grande, em Mato Grosso

do Sul, deixou de aplicar a primeira dose da vacina contra a covid-19 na quinta-feira (22). Segundo a prefeitura, apesar do anúncio de nova distribuição de imunizantes pelo Ministério da Saúde, ainda não há previsão para retomada do atendimento.

Apesar de não ter parado totalmente a aplicação de primeira dose, pois ainda está atendendo gestantes, puérperas e lactantes, Florianópolis, em Santa Catarina, suspendeu o avanço da campanha de vacinação por idades na sexta-feira (23). Já Natal voltará a suspender a primeira dose hoje, novamente por falta de vacinas, e só retomará a aplicação com a chegada de novos lotes.

Questionado sobre a suspensão das campanhas em diferentes cidades, o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, atribuiu a situação ao ritmo acelerado de aplicação das doses nesses locais.

De acordo com o ministério, a previsão é de que a entrega de 10,2 milhões de doses que começaram a ser enviadas ontem seja finalizada até quarta-feira (28). Do total, 4,8 milhões devem ser de doses da AstraZeneca, 3,3 milhões da Coronavac e 2,1 milhões da Pfizer.

## SAIBA MAIS

» O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, disse nesta segunda-feira (26) que a decisão de reduzir o intervalo recomendado da aplicação da segunda dose da Pfizer já é dada como certa e que a pasta avalia apenas qual o momento de orientar a mudança.

» Com a medida, o intervalo deve passar de cerca de três meses para 21 dias. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse ao jornal *Folha de S.Paulo* que é "muito provável" que a decisão ocorra nos próximos dias.

» "Estamos só estudando para ver qual o melhor 'timing' disso, mas que vai diminuir, vai", afirmou Cruz. Segundo ele, a pasta deve ouvir agora a Pfizer e representantes de secretários de saúde para decidir a data. "Vamos conversar com o laboratório para ver qual o cenário do próximo mês de entrega das doses. Além da questão da epidemia, precisamos verificar o cenário de abastecimento", disse.

19

MILHÕES DE CASOS DE COVID JÁ FORAM REGISTRADOS NO PAÍS



## REFORMA MINISTERIAL



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Guedes disse a aliados que a ideia é voltar o ministério de Emprego e Previdência para o status de secretaria

# Redução da pasta de Guedes é temporária

Segundo programação, até o fim do governo, novo ministério comandado por Onyx voltará para a Economia

A decisão de transformar a secretaria de Previdência e Trabalho em um novo ministério, a ser liderado por Onyx Lorenzoni, deverá ser temporária, segundo plano traçado pelo time do ministro da Economia, Paulo Guedes, que hoje comanda a área.

Pela programação da equipe econômica, até o fim do governo, a pasta de Emprego e Previdência será novamente extinta e retornará ao guarda-chuva de Guedes. Mas ainda não há previsão de quando isso aconteceria, e se seria antes do resultado da eleição de 2022. A estratégia de desfazer o ministério dependerá de apoio político.

O presidente Jair Bolsonaro planeja uma troca de cadeiras na Esplanada dos Ministérios cujo objetivo é acomodar aliados políticos e selar a aliança com o centrão, grupo de partidos que dá suporte ao governo no Congresso, num momento de baixa popularidade do governo.

Nesse contexto, Onyx deverá ceder o cargo de ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República. Para hospedá-lo temporariamente, Bolsonaro pretende recriar o Ministério do Emprego e Previdência, fundido ao de Guedes.

Só que o projeto de Onyx, segun-

do integrantes do governo, envolve uma provável disputa ao governo do Rio Grande do Sul no próximo ano. Para isso, ele precisará deixar o posto até abril de 2022.

Técnicos do Ministério da Economia, então, dizem acreditar que ele ficará no cargo por cerca de oito meses. O plano pós-Onyx, elaborado pelo time de Guedes, ainda está em debate: ou o atual secretário de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, assume a função ou a área já retornaria para a tutela do ministro da Economia em abril.

Seja qual for o cenário, Guedes afirmou a aliados que a intenção é voltar o ministério de Emprego e Previdência para o status de secretaria até o fim do governo. A ideia é seguir a linha de enxugamento da máquina pública, defendida pelo ministro da Economia e o bunker liberal do governo.

Apesar desse planejamento, a nova pasta pode ser desejada por partidos políticos, e entrar numa disputa entre Guedes e o centrão. Onyx deve herdar cerca de 85% do orçamento atual de Guedes, que chega a R\$ 724,8 bilhões. O Ministério do Emprego e Previdência se tornará a pasta com mais verba na Esplanada, e Guedes ficará com menos de R\$ 100 bilhões.

## Plano pode perder força no andamento

O plano do Ministério da Economia também pode perder força e se mostrar inócuo caso Bolsonaro não seja reeleito. Nesse caso, o futuro da pasta dependeria do resultado das urnas.

Na avaliação de integrantes do Palácio do Planalto e do Ministério da Economia, o movimento na Esplanada, que resultará no alojamento de Onyx em um novo ministério, foi necessário para tentar garantir apoio de partidos à agenda econômica que está em discussão no Congresso, como a reforma tributária e a privatização dos Correios. Aliados de Bolsonaro contam com a recuperação da economia e o aumento nos gastos sociais, como reformulação do Bolsa Família, para que a candidatura dele à reeleição se torne mais competitiva.

A criação de um novo ministério, porém, não é algo simples.

Em abril de 2019, quando o governo Bolsonaro completava 100 dias, Onyx era ministro da Casa Civil. Ele exaltou, entre outras coisas, que 21 mil cargos e funções comissionadas foram extintos.

Com o ressurgimento do Ministério do Emprego e Previdência, cargos e funções comissionadas precisam ser retomados.

## IMPOSTO DE RENDA

## Mais de vinte instituições assinaram manifesto

Vinte e duas entidades empresariais assinam um manifesto público contra o projeto de lei 2.337/2021, que trata da reforma do Imposto de Renda, e seu substitutivo. No texto, divulgado ontem, associações como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Associação Brasileira de Advocacia Tributária (Abat) pedem a rejeição total dos termos propostos.

Também assinam o documento as Associações Comerciais de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas (ACSP, ACRJ e ACMinas, respectivamente), a Confederação Nacional de Serviços (CNS), o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco), entre outras.

A iniciativa de lançar o manifesto partiu de Gustavo Brigagão, presidente do Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (CESA) e sócio do escritório Brigagão, Duque Estrada. "A proposta de alteração das regras de tributação

do imposto sobre a renda implica aumento da complexidade no sistema tributário brasileiro", diz o texto, que considera o retorno da tributação dos dividendos um retrocesso.

"Apelamos aos ilustres Membros do Congresso Nacional que procedam ao arquivamento do projeto", diz o documento.

O projeto foi apresentado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, no final de junho. O relator do projeto é o deputado federal Celso Sabino (PSDB-BA). Ainda segundo o texto, mudar as regras neste momento "promove abalo à segurança jurídica, tanto para os negócios já instalados no país, quanto para novos investimentos, já tão escassos em decorrência do momento de crise que todos enfrentamos". Segundo as entidades, "imperfeições na política tributária adotada, caso existam, devem ser corrigidas, sem comprometer a estrutura da bem-sucedida política adotada".

VÍTOR MENDONÇA/JORNAL DE BRASÍLIA



A Ordem dos Advogados do Brasil é uma das entidades contrárias à mudança no Imposto de Renda

## INFLAÇÃO

## Bolsonaro culpa os governadores pelo gás

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que o preço do botijão de gás para o consumidor final deveria ser de no máximo R\$ 70 e novamente culpou tributos estaduais pelo valor elevado de produtos essenciais. "Poderia ser vendido a R\$ 60, R\$ 70, no máximo. Depende de o governador colaborar nesse sentido", disse à rádio Arapuan, da Paraíba.

Bolsonaro voltou a citar o valor do frete, o ICMS dos Estados e a margem de lucro dos vendedores para justificar o alto custo do gás, sem mencionar a responsabilidade do governo federal na alta dos

preços. "O preço médio de um botijão de 13 kg lá onde ele é engarrafado é R\$ 45. Imposto federal: zero. Então chega a 100, 110 como? Basicamente, é o ICMS, mais o preço do transporte", disse.

Bolsonaro afirmou que vai vetar qualquer aumento de impostos no texto final da reforma tributária e responsabilizou o Congresso por eventuais medidas de expansão da cobrança de impostos. No entanto, a proposta do próprio ministro da Economia, Paulo Guedes, prevê limitar o uso da declaração simplificada do imposto de renda da pessoa física.





Manifestantes saíram às ruas e houve confronto em frente ao Parlamento. Ontem, o exército cercou a sede da Presidência.

**"O QUE KAIS SAIED ESTÁ FAZENDO É UM GOLPE DE ESTADO CONTRA A REVOLUÇÃO E A CONSTITUIÇÃO, E OS MEMBROS DO ENNAHDA E O POVO DA TUNÍSIA DEFENDERÃO A REVOLUÇÃO".**

PARTIDO ENNAHDA, pelo facebook

**"Nós somos os protetores da nação"**

O líder do Ennahda e presidente do Legislativo, Rashed Ghannouchi, tentou entrar ontem com outros deputados na sede do Parlamento e foi impedido por militares, de acordo com um vídeo divulgado pelo partido na rede social.

"O Exército deve proteger o país", disse Ghannouchi aos soldados, no vídeo. "Soldados, oficiais, pedimos que fiquem ao lado do povo", completou. "Somos militares, cumprimos ordens. Nos pediram para fechar o Parlamento", respondeu um dos soldados.

A vice-presidente da Assembleia, Samira Chaouachi, também pediu que os militares abrissem as portas. "Queremos entrar no Parlamento", gritou. "Somos os protetores da Constituição." Um dos soldados respondeu: "Nós somos os protetores da nação."

Em comunicado divulgado pelo Ennahda, Ghannouchi afirmou que Saied tenta mudar o regime político do país, "transformando um regime democrático parlamentarista em um regime presidencial, individual e autoritário."

Além do Ennahda, o movimento islâmico-nacionalista Karama também condenou a decisão de Saied. A Corrente Democrática, partido social-democrata que apoia o presidente, também rechaçou o ato, mas creditou o problema à "tensão popular e à crise social, econômica e sanitária e à falta de honrabilidade da coalizão no poder comandada pelo Ennahda."

A suspensão do Parlamento é o ponto culminante de uma crise política que se estende há seis meses, com Saied, Ghannouchi e o primeiro-ministro Mechichi em constante conflito, o que paralisou o governo em meio à alta de contágios de covid-19.

Com quase 18 mil mortos pelo coronavírus, a Tunísia, que tem 12 milhões de habitantes, tem uma das piores taxas de mortalidade do mundo. Pesa também a crise econômica, com problemas constantes desde a Primavera Árabe — no ano passado, a economia do país sofreu uma retração de 8%.

# Tensão cresce na Tunísia após atos do presidente

Apoiadores e opositores se enfrentam em protestos. Militares estão nas ruas.

A crise política se aprofundou ontem na Tunísia depois que o presidente Kais Saied destituiu o ministro da Defesa, Ibrahim Bartaji, e o ministro interino da Justiça, Hasna Ben Slimane, um dia após suspender o Parlamento, demitir o primeiro-ministro, Hichem Mechichi, e atribuir a si plenos poderes executivos. O governo do país colocou tropas militares nas ruas para conter manifestações e decretou toque de recolher em algumas cidades.

O presidente Kais Saied foi acusado de golpe no domingo (25). A Tunísia funciona em um sistema parlamentar misto em que cabe ao presidente apenas as funções diplomáticas e militares, e o país é governado pelo primeiro-ministro.

Desde a noite de domingo, manifestantes saíram às ruas e houve confronto em frente ao Parlamento entre apoiadores e opositores de Saied, com pessoas feridas após serem atingidas por pedras e garrafas. Manifestantes favoráveis ao presidente lançaram fogos de artifícios e fizeram carreatas pela capital Túnis. Pela manhã, o exército cercou a sede da Presidência (a Kasbah), e impediu a entrada de funcionários. A rede de TV Al Jazeera, que tem sede no Qatar, afirmou ontem que a polícia invadiu seu escri-

tório na capital tunisiana e expulsou todos os funcionários.

Em meio a crise, o governo baixou novas medidas de contenção contra a covid-19 — o anúncio foi visto como uma tentativa de conter os protestos. Entre outras ações, o Executivo decretou um toque de recolher que se estenderá por um mês, com proibição de circulação à noite, entre as 19h e as 6h da manhã, com exceção para emergências e trabalhadores noturnos. Também estão proibidas a circulação de veículos entre uma cidade e outra e não é permitido reunir mais de três pessoas em vias ou praças públicas.

Esta é a crise política mais grave em uma década no país berço da Primavera Árabe, série de protestos que sacudiu o norte da África e o Oriente Médio a partir do fim de 2010. Na ocasião, os manifestantes conseguiram tirar do poder o então ditador Zine el-Abidine Ben Ali e mudar o sistema político do país, com uma nova Constituição em 2014 que estabeleceu a divisão de poderes entre o presidente, o primeiro-ministro e o Parlamento.

Agora no comando do Executivo, Saied já começou a fazer mudanças no governo. Ele nomeou ontem o diretor-geral da unidade de segurança presidencial, Khaled

Yahyaoui, como supervisor do Ministério do Interior.

## "Golpe"

Em sua página no Facebook, o Ennahda, partido de orientação islâmica que tem a maior bancada do Parlamento, escreveu que "o que Kais Saied está fazendo é um golpe de Estado contra a revolução e a Constituição, e os membros do Ennahda e o povo da Tunísia defenderão a revolução".

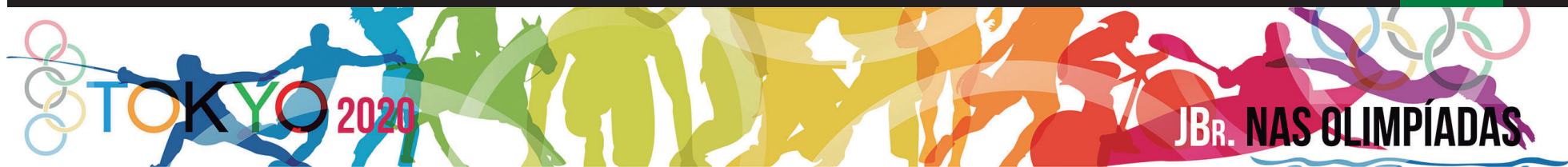
Em vídeo publicado pela página da Presidência, Saied negou que tenha cometido um golpe, afirmou que os opositores precisam "estudar novamente a Constituição" e pediu que os tunisianos mantivessem a calma e não caíssem em provocações, acrescentando que "o maior perigo que uma nação pode enfrentar é sua explosão interna".

Segundo o presidente, suas medidas estão asseguradas pelo artigo 80 da Constituição.

O artigo não fala que o presidente pode suspender o Parlamento, mas diz que em caso de "perigo iminente que ameaça a integridade do país e sua independência e segurança, [o presidente] pode tomar medidas necessárias para essa situação excepcional", com a condição de consultar o primeiro-ministro e o chefe do Legislativo.

**Esta é a crise política mais grave em uma década no país berço da Primavera Árabe, série de protestos que sacudiu o norte da África e o Oriente Médio a partir do fim de 2010.**





## TAEKWONDO

## Titoneli perde o bronze no fim

A brasileira Milena Titoneli perdeu a disputa da medalha de bronze na categoria até 67 quilos no taekwondo ao ser derrotada pela marfinense Ruth Gbagbi, por 12 a 8. Na história olímpica, o Brasil soma duas medalhas nesta modalidade, todas de bronze. Em 2008, Natália Falavigna conquistou o terceiro lugar, feito repetido por Maicon Siqueira, na Rio-2016.

Aos 22 anos, em sua primeira experiência olímpica, Milena teve pela frente uma rival experiente, campeã mundial em 2017 e bronze na Rio-2016. Com isso, o primeiro round foi de muito estudo dos dois lados, com as atletas buscando pouco o ataque, com o placar de 1 a 1.

O segundo round foi o mais disputado. Gbagbi abriu 4 a 1 no placar, mas Milena logo empatou, mas a rival, dona de um chute muito preciso no corpo, terminou o período com 6 a 4. Os últimos dois minutos sempre tiveram a africana na frente e um chute na cabeça da brasileira no minuto final definiu o triunfo da marfinense.

Com a derrota de Milena, o Brasil está fora da Olimpíada de Tóquio no tae kwon do. Ainda ontem, Ícaro Miguel foi eliminado na primeira rodada na categoria até 80 quilos, ao perder para o italiano Simone Alessio, após o juiz paralisar o combate, quando o lutador europeu venceu por 22 a 9. Ícaro não prosseguiu na competição até a repescagem porque Alessio perdeu na segunda luta para o egípcio Seif Eissa por 6 a 5.

## VÔLEI MASCULINO



Depois de perder os dois primeiros sets, Brasil se encontra e vence a Argentina, de forma emocionante

# Virada empolgante contra os hermanos

A seleção brasileira masculina de vôlei teve que mostrar garra e superação na manhã de ontem para vencer o seu segundo jogo nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. Depois de perder os dois primeiros sets, o time comandado pelo técnico Renan Dal Zotto reagiu e mostrou força para derrotar de virada a Argentina por 3 a 2 - com parciais 19/25, 21/25, 25/16, 25/21 e 16/14 -, na Ariake Arena, pelo Grupo B.

A vitória evita um drama antecipado na Olimpíada e dá um pouco de conforto na reta final da fase de classificação. No grupo mais difícil em Tóquio-2020, o Brasil ainda encara três favoritos ao pódio em busca de uma vaga nas quartas de final. Amanhã, às 9h45 (de Brasília),

enfrenta o Comitê Olímpico Russo - uma vez que o país está impedido de competir por conta dos casos recentes de doping. Depois, em sequência, pega Estados Unidos e França. Os quatro melhores de cada chave avançam às quartas de final.

O resultado positivo mantém o Brasil na parte de cima da tabela de classificação do Grupo B, ao lado dos russos - bateram os Estados Unidos por 3 sets a 1 -, também com dois triunfos. A seleção brasileira, porém, leva desvantagem no número de pontos: 6 contra 5. Abaixo, França (fez 3 a 0 na Tunísia) e americanos somam uma vitória cada. A Argentina tem um ponto e os tunisianos seguem zerados.

"Acho que o time demorou um pouquinho a acordar, igual ao jogo passado", disse o central Lucão, em entrevista à TV Globo, logo após a partida, lembrando que o Brasil começou mal também contra a Tunísia na rodada de estreia, no último sábado.

Em quadra, o Brasil enfrentou um velho conhecido de muitos jogadores. Marcelo Mendez, técnico da Argentina, marcou a história do Sada/Cruzeiro. No clube mineiro, ele esteve em 12 temporadas e disputou 55 campeonatos, com 39 títulos. O treinador deixou o País em março deste ano e assumiu a seleção argentina. Além disso, o auxiliar Horacio Dileo trabalhou no Vôlei Campinas-SP.

## CICLISMO

## Avancini fica apenas em 13ª

Henrique Avancini não conquistou o resultado que desejava nos Jogos Olímpicos de Tóquio. O brasileiro não conseguiu acompanhar seus principais adversários e terminou em 13º no ciclismo mountain bike na categoria cross-country na madrugada desta segunda-feira (horário de Brasília), cruzando a linha de chegada em 1h28min09s. A prova foi disputada em Izu, distante pouco mais de 100 quilômetros da capital japonesa. Outro competidor do Brasil na disputa, Luiz Cocuzzi subiu cinco posições no fim e terminou em 27º.

## Pode vibrar

Ainda que não tenha faturado a tão sonhada medalha inédita para a modalidade em Tóquio, Avancini, que era candidato ao pódio, tem o que comemorar. Seu resultado representa a melhor colocação do Brasil na história do ciclismo mountain bike nos Jogos Olímpicos. A marca é superior ao 18º posto de Jaqueline Mourão, obtida em Atenas-2004.

O ouro foi conquistado pelo jovem britânico Thomas Pidcock, de 21 anos, que dominou completamente a prova e fechou o percurso em 1h25min04s. O suíço Mathias Flueckiger levou a prata, chegando 20 segundos atrás do campeão, e o bronze foi para o espanhol David Valero Serrano, que deu uma arrancada impressionante na reta final da corrida e cruzou a linha de chegada em 1h25min48s.

JEFF PACHOUD / AFP



## TERCEIRA MEDALHA

## Prata para ficar na história

A skatista Rayssa Leal fez história na madrugada de ontem ao conquistar a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio com apenas 13 anos e 7 meses de idade. Ela se tornou a atleta brasileira mais nova a ganhar uma medalha. Foi a segunda do skate brasileiro em Tóquio e a terceira, no geral. Antes, Kelvin Hoefler havia ficado também com a prata no street masculino. Agora, foi a vez de a "Fadinha", como é conhecida, brilhar na final do street feminino

e terminar em segundo.

O ouro ficou com a japonesa Momiji Nishiya, e o bronze, com outra atleta da casa, Funa Nakayama, que também tem apenas 13 anos. O pódio, portanto, foi composto por duas skatistas de 13 anos e uma de 16.

"Estou muito feliz por poder representar todas as meninas e de realizar meu sonho e ganhar uma medalha. É muito gratificante realizar o meu sonho e o de meus pais", celebrou Rayssa, fenômeno

do skate.

Atual vice-líder do ranking mundial, Rayssa, que havia alcançado o terceiro lugar na fase classificatória, não se intimidou diante das adversárias mais experientes e deu show no Ariake Urban Sports Park com manobras espetaculares. O skate está fazendo a sua estreia no programa olímpico. Após a prata, a maranhense chorou muito com o feito gigantesco que acabara de alcançar na pista de construída para os Jogos.

Por muito pouco Rayssa não ficou com o ouro nos Jogos de Tóquio



Viva



MÚSICA



MIRIAM VARGAS

# Mensagem de afeto em meio à pandemia

## Andreia Aiko produziu trabalhos independentes durante crise sanitária e apresenta EP autoral hoje

**C**antora e compositora radcada em Brasília, Andréa Aiko inovou na pandemia e fez o que mais sabe e gosta de fazer: arte. De forma independente, ela vem desde agosto de 2020 preparando o álbum *Quero De Novo*, um EP autoral de seis músicas que teve os videoclipes lançados ao longo do segundo semestre do ano passado e início de 2021. Hoje ela apresenta o álbum, a partir das 20h, no evento Artefato. O evento será gravado e transmitido ao vivo no canal do youtube do Teatro dos Bancários.

Ao lado do parceiro William Ribeiro, Aiko vai tocar faixas co-

mo *Quero de novo*, que dá nome ao EP, *Como você* e *Salve alegria*.

“São canções que trazem uma mensagem de esperança para estes tempos de pandemia. Esperamos que o público possa assistir de casa, após o trabalho, e curtir”, pontua a cantora conhecida por misturar samba, mpb e baiano.

### Mais atrações

O evento contará ainda com som do grupo Liga Tripa, teatro com a Cia Ale Arautas e participações especiais de Vicente Sá, Zé Nobre e Carmem Moretzsohn. A apresentação fica por conta de

Murilo Grossi.

### Paixão pela música

Andreia Aiko é carioca de nascença, mas passou anos da sua vida percorrendo as terrinhas de Minas Gerais e se instalou na capital federal, onde começou nova na música. Desde os seus seis anos, Andréa Aiko já estudava no Instituto de Música de Brasília. Passou oito anos estudando piano clássico. Depois, o amor foi para o violão popular e, em seguida, para o violão clássico. Ainda estudou teoria musical, fez ballet, patinação artística e coral, este último essencial para sua voz e carreira.

A paixão pelo canto era tanta que, mesmo formando em Zootecnia em Viçosa (MG), ela continuou a cantar na Universidade que também tinha espaço para o coral e para outras apresentações musicais.

**Artista fará show como parte da programação online do evento Artefato, no Teatro dos Bancários**

“Foi aí que comecei a gostar de cantar com banda”, diz.

Funcionária atualmente do Banco do Brasil, ela também participou de um concurso musical realizado para os funcionários do BB, gravou um CD com a produção musical de Renato Vasconcelos e tomou gosto por gravar música em estúdio. Andréa fez ainda inscrição para o concurso de talentos do Faustão (Rede Globo) e foi selecionada para a primeira etapa.

Em 2004, ela teve sua segunda experiência em gravação em estúdio no concurso da Federação Nacional da Associação Atlética do Banco do Brasil (Fenabb), produzido pelo músico Raimundo Fagner. Em 2008, aproveitou as suas composições autorais para gravar com o pianista Ricardo Nakamura no álbum *Tão Simples*, um disco puxado para o jazz, com 12 músicas, que ainda pretende lançar.

### Muitos estilos

Fora isso, a artista destaca: “Tive ainda a oportunidade de ter aulas com o grande mestre da música, o Gamela. Depois, um amigo meu do samba me chamou para ensaiar e tomei mesmo gosto por este estilo. Até ao cavaquinho me dediquei, onde iniciei as aulas com o professor Luiz Barbosa, com quem estudei diversos compositores e sambas antigos. Cursei ainda no Clube do Choro de Brasília com nomes como Marcio Marinho, Matheus Donato e William Ribeiro”, relembra.

E foi William Ribeiro que a deu força para iniciar o EP *Quero de Novo*. “William fez toda a produção musical e arranjos das músicas com muito profissionalismo e criatividade. Há ainda músicos incríveis neste trabalho comigo como o Jorge Macarrão, Fernando César, Ricardo Nakamura, Leo Paes, Iris Bustamante, Juliana Dantas e a incrível presença dos meninos da banda Feijão, no coro”, ressalta.

## BRASÍLIA, CIDADE PATRIMÔNIO

# Polo de Cinema e Vídeo passa por reforma

Localizado na DF-330, quilômetro 4 em Sobradinho, o Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo está sob o som de furadeiras e batidas de martelo. Instalado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), o canteiro de obras põe fim a uma década de abandono. Com o investimento total de R\$ 231.063,96, a Secec iniciou, neste mês de julho, uma obra que consiste na revitalização do galpão central, do sistema elétrico, além de roçagem e pintura.

Prevista para ser entregue em outubro, a obra integra o projeto Brasília, Cidade Patrimônio, da Secec, que investiu R\$ 2 milhões no primeiro semestre de 2021 e vai in-

vestir, ao menos, mais R\$ 4 milhões até dezembro.

Parte do telhado do galpão foi arrancada por uma recente ventania. Agora, essa estrutura será substituída. O forro mineral já está no chão, calhas pluviais serão instaladas para o escoamento da água de chuva. Haverá ainda a substituição de toda a sustentação dessa cobertura.

A obra também prevê a substituição de todo o quadro de distribuição de energia elétrica, incluindo a troca de disjuntores, terminais, barramentos, fiação e conectores. O local também ganhará um reforço na iluminação, com novas luminárias e refletores externos,

pintura, dedetização e manutenção dos jardins da parte externa.

“Essa reforma revitaliza a estrutura física do Polo que seguia há anos sem uma atenção. O que vamos discutir agora é o processo de ocupação. Há muitas ideias postas à mesa”, conta o secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues.

Nesse sentido, há uma articulação administrativa para que o Polo possa atender à população com cultura e políticas públicas mais abrangentes. Essa discussão segue em paralelo à obra.

“O Polo ocupa 20 hectares de um total de 400 hectares pertencentes

à Terracap, numa cessão de uso. Sempre mantemos os custos mensais de segurança, conservação e limpeza do espaço. O nosso desafio é entender como esse espaço pode voltar de forma efetiva para a sociedade brasiliense”, aponta o secretário-executivo, Carlos Alberto Jr.

Ao lado do galpão em reforma, existe uma área dedicada às atividades técnicas. São espaços de concreto firme que estão em perfeitas condições, onde funcionavam salas de costura, produção, elétrica, direção, som, administração, protocolo, depósito, vestiários e sanitários. Na área externa, árvores frutíferas e gramados estão sendo lim-

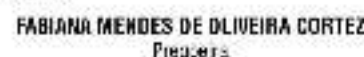
pos e jardinados. Ali, fica a charmosa guarita azul, com vista para Sobradinho II.

### Última filmagem

A última filmagem feita no Polo foi do filme *O Outro Lado do Paraíso*, de André Ristum, em 2013. O longa-metragem de R\$ 8,8 milhões recriou um cidade cenográfica de 15 mil metros quadrados para reconstituir a periferia de Brasília em 1964, num rigor estético e artístico impressionantes. Baseado na obra homônima de Luiz Fernando Emédito, o filme ganhou sete prêmios na Mostra Brasília do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (FBCB).



**(61) 99637-6993**  
classificados@grupoibr.com



**Ligue e anuncie** nos Classificados  
do **Jornal de Brasília** **99637-6993**



# MARCELO CHAVES

Instagram @colunamarcelochaves

Twitter @marcelochavess

Email marcelochaves@grujbr.com



## OLHAR APURADO

- » Tem gente fazendo a diferença na França, principalmente, agora com a reabertura aos poucos do país europeu que se recupera da pandemia. Trata-se da jornalista franco-brasileira Karmita Medeiros, que mora na França há 20 anos e é apaixonada pela Cidade Luz.
- » Conhecedora de cada cantinho de Paris, ela não esconde seu amor por Saint-Germain-des-Prés. Após tantos anos acompanhando e vivendo o *savoir-vivre* e o *savoir-faire* franceses, Karmita desenvolveu o olhar crítico de uma parisiense, mas tudo sem perder a sua alma brasileira.
- » Contando com uma vasta experiência como relações públicas e na organização de eventos corporativos, sociais, de moda e culturais, Karmita fundou a Divina Paris, especializada em aluguel/compra e vendas de imóveis, turismo receptivo e organização de eventos na França.
- » "Cuido de cada detalhe para uma festa inesquecível, desde a seleção de vestidos à reserva de hotéis e/ou castelos, passando pelo transporte dos convidados, pela decoração do local até a recepção dos convidados. Reservas em restaurantes de alta gastronomia também", diz.
- » Outra novidade de Karmita, que bateu um papo descontraído com a coluna, através de uma chamada de vídeo, são os cursos que ela promove com a @divina.paris. "Para quem gosta de exclusividade, temos o curso de imersão no lifestyle e luxury franceses". Muito chique, não?



ARQUIVO PESSOAL

KARMITA MEDEIROS, na foto em uma das suítes do icônico Plaza Athénée, se tornou referência em Paris quando o assunto é bom gosto

### Bastidores...

A nomeação do senador piauiense Ciro Nogueira para a chefia da Casa Civil do governo de Jair Bolsonaro tem gerado muitas controvérsias no seio palaciano. Há resistências na Subsecretaria de Assuntos Jurídicos (SAJ), órgão que deve voltar para o guarda-chuva...

### ...do...

...da Casa Civil e na Secretaria de Governo, ocupada por Flávia Arruda, que teme perder a articulação política. Soou estranho também a recusa do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, para participar da reunião que vai oficializar a nomeação...

### ...Planalto

...de Ciro, hoje, dia 27, no Palácio do Planalto. O que tem gerado muitos comentários nos bastidores do Congresso Nacional. Indiferente a esses movimentos, o senador Ciro já avisou através de seus interlocutores que quer o ministério de portas fechadas.

### Fotografia

A Zeiss promove até o dia 20 de agosto, um concurso fotográfico no Brasil, por meio de postagens no Instagram. O projeto conta com Bob Wolfenson, um dos mais renomados e prestigiados fotógrafos do Brasil, na comissão julgadora. Os vencedores irão receber lentes fotográficas da marca como prêmio da corrida disputada. Excelente iniciativa.

JUNTOS NO COMBATE À

# VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O JBr do Bem e o Laço Branco Brasil (rede internacional de proteção à vítima) estão unidos para combater a violência doméstica e familiar contra a mulher. Para denunciar ligue: 180.

